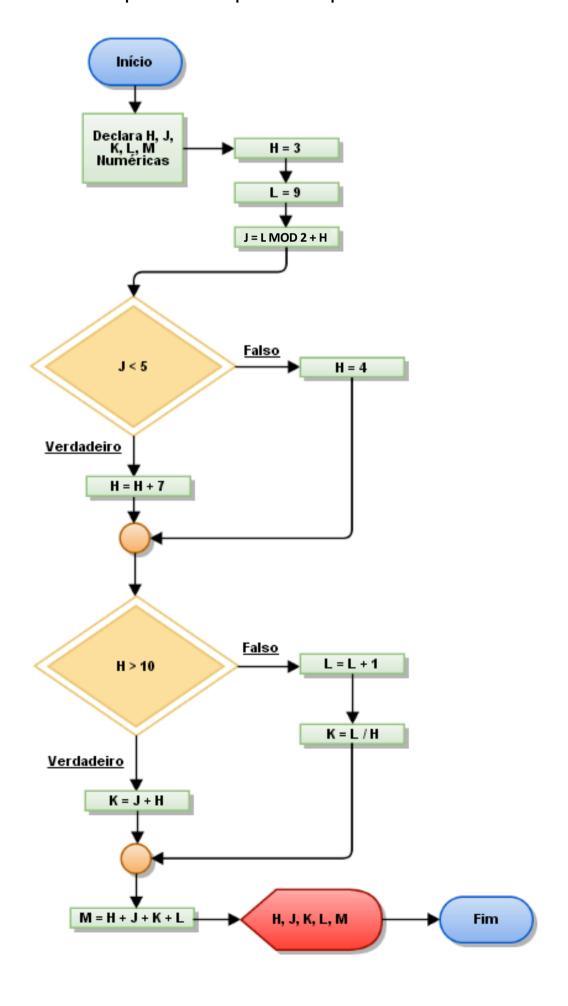




Exercício 1

O primeiro exercício é um teste de mesa. Já temos um fluxograma ao nosso dispor (exibido na imagem a seguir), então não vamos precisar da estrutura padrão do algoritmo. Lembrese que, para realizar o teste de mesa, devemos executar o algoritmo mentalmente, passo por passo, da mesma forma que é feito pelo computador.



Introdução à Lógica de Programação

3 / 5

A resposta do exercício é esta:

Н	J	K	L	M
3	4	1	9	25
10			10	

Saída: 10, 4, 1, 10, 25

Veja que foram declaradas 5 variáveis numéricas: H, J, K, L e M. Como vimos na aula, devemos utilizar uma tabela para registrar as alterações de valores das variáveis enquanto estamos fazendo o teste de mesa.



Opróximo passo no fluxograma é a atribuição de valores às variáveis H, Le J, respectivamente. O H recebe o valor 3, o L recebe o valor 9 e, no caso do J, precisamos fazer uma conta. O valor que foi atribuído é o resto da divisão de L por 2, ou seja, L MOD 2, mais o valor de H.

L MOD 2 + H

Não se esqueça que a operação de resto da divisão tem prioridade diante da adição, então fazemos ela primeiro. O valor de L é 9, então, dividindo esse valor por 2, chegamos ao valor 4 e irá sobrar 1 de resto, que é o valor que queremos. Após a somatória com o valor de H, que é 3, chegamos ao resultado 4.

9 MOD 2 + 3 = 4

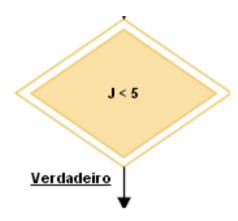
Introdução à Lógica de Programação

4 / 5

Verifique se você adicionou todos os valores na tabela:

Н	J	K	L	M
3	4		9	

Na primeira estrutura de decisão, o algoritmo irá verificar se o valor de **J** é menor que 5. Como vimos agora há pouco, o valor de **J** é 4, então vamos seguir a rota verdadeira nesta decisão:



Na próxima ação, $\mathbf{H} = \mathbf{H} + \mathbf{7}$, é somado 7 ao valor atual de \mathbf{H} , chegando ao valor $\mathbf{10}$.

$$H = 3 + 7 = 10$$

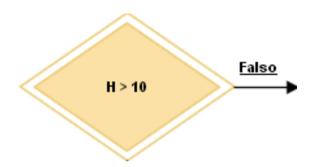
Até aqui, nossa tabela fica assim:

Н	J	K	L	M
3	4		9	
10				

Introdução à Lógica de Programação

5 / 5

Na sequência, mostrada na imagem adiante, temos uma nova estrutura de decisão, que irá checar se o valor de **H** é maior que 10. Desta vez, a condição é falsa, afinal a variável **H** possui o valor 10, não um número maior que 10.



Depois, em L = L + 1, é adicionado 1 ao valor atual de L e, no próximo passo, verificamos que o valor de K será a divisão de L por H, ou seja, K = L / H. Consultando a nossa tabela, vemos que os valores das variáveis L e H estão iguais (valor 10 para as duas), então o resultado dessa divisão será 1.

Н	J	K	L	M
3	4	1	9	
10			10	

Continuando, passamos pelo conector da estrutura de decisão e chegamos na última operação, onde o valor da variável M é definido através da soma de todas as outras variáveis, ou seja, M = H + J + K + L. Se checarmos em nossa tabela os valores que estão atribuídos a cada variável, descobrimos que o valor de M é 25, ou seja, M = 10 + 4 + 1 + 10.

Н	J	K	L	М
3	4	1	9	25
10			10	

Muito bem, chegamos ao final do fluxograma! A saída do programa será a exibição dos valores de todas as variáveis.

Saída: 10, 4, 1, 10, 25